

# informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL  
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
ANO XXVIII | Nº 430 | ABRIL 2023

## *Cooperação internacional*

*Novos alunos chegam ao INCA para  
qualificação profissional por meio  
de convênio entre Brasil e Angola*

Pág. 7



PROJETO-PILOTO NO HC II DE ADEQUAÇÃO À LEI GERAL  
DE PROTEÇÃO DE DADOS É FINALIZADO

Pág. 6

Os primeiros alunos de Angola chegaram ao INCA em 2017. Desde então, já se formaram sete profissionais e 25 estão em treinamento. Neste ano, o convênio de cooperação internacional continua e com uma novidade: é a primeira vez que o aperfeiçoamento nos moldes fellow é oferecido a enfermeiros angolanos, o que também faz parte do projeto de apoio à implementação e gestão de medidas para a prevenção e o controle do câncer naquele país. Coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores, com a participação da Assessoria Internacional do Ministério da Saúde (AISA) e do Instituto, por meio de sua área de Cooperação Internacional e da Coordenação de Ensino, a iniciativa tem duração prevista de 60 meses, com possibilidade de extensão. Na página 7, você confere como foram as boas-vindas às novas turmas.

Na área da Assistência, o projeto-piloto para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), realizado no HC II, foi concluído em março. Com a consultoria da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), diversas ações foram executadas para identificar os pontos fracos e fortes, além de oportunidades futuras para o INCA. O resultado vai auxiliar na replicação para as demais áreas. Será avaliado, ainda, quais documentos poderão ser compartilhados com a comunidade da área da saúde. Saiba mais na página 6.

No HC I, a Farmácia Satélite visa otimizar a dispensação de medicamentos no Centro Cirúrgico. Inaugurado em março, o espaço proporciona melhoria na gestão de estoque, armazenamento e assistência. Antes, a equipe multiprofissional do Centro Cirúrgico consumia parte do tempo no controle dos medicamentos utilizados. Veja a reportagem na página 4.

Na página 3, leia em que fase está a Iniciativa Estratégica (IE) Implementação do Modelo de Gestão por Competências no INCA (GPC), que deve ser finalizada até o final do ano. O objetivo é começar uma mudança de paradigma na gestão de pessoas. A medida vai contribuir para a capacitação dos servidores, ajudando na definição das estratégias de aprendizagem adequadas ao desenvolvimento das competências requeridas no contexto do trabalho. O fruto desse esforço será o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2024.

Boa leitura!

**Pacientes infantis ganharam mais de 200 ovos de chocolate doados pela Cacau Show e se divertiram com coelhos da Animasom**, ambas parceiras do INCAvoluntário, em ação de Páscoa. O evento foi realizado no dia 6 de abril, na sala de recreação infantil do HC I, e contou ainda com a entrega dos bombons arrecadados na campanha Doce Páscoa, que foram distribuídos nos ambulatórios para os adultos que aguardavam consulta. Quem também recebeu as guloseimas, ao longo de todo o mês, foram as pessoas cadastradas que retiram bolsas de alimentos. Além disso, o INCAvoluntário apoiou a doação de chocolates na Classe Hospitalar.



**Nenhum órgão ou pessoa está autorizado a pedir dinheiro ou promover campanhas de arrecadação financeira ou de materiais em nome do INCA ou do INCAvoluntário** sem um termo de parceria assinado. O alerta é para evitar o uso indevido do nome do Instituto e do INCAvoluntário na aplicação de golpes. Doações financeiras só podem ser feitas diretamente na conta do INCAvoluntário no Banco Itaú ou por meio do PayPal. A área também informou que voltou a circular uma campanha falsa solicitando toucas e gorros para os pacientes. A orientação é que seja verificado com a equipe se informações sobre arrecadações são verdadeiras, antes de divulgar. Os telefones de contato são (21) 3207-4617, 3207-4585, 3207-4536 ou 99656-8231 (Whatsapp).

**A primeira edição do ano do Conversas sobre Inovação e Empreendedorismo (CINE) teve como tema Parceria Universidade Empresa: o caso da polilaminina no tratamento de lesões na medula espinhal**, com apresentação da bióloga Tatiana Sampaio, professora e pesquisadora do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O seminário faz parte do ciclo de palestras da Coordenação de Pesquisa e Inovação e do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA, e é organizado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). A palestra pode ser assistida no Canal da TV INCA no Youtube, <https://www.youtube.com/watch?v=quYIC-uBsn0&t=7s>. Matéria completa sobre o evento pode ser conferida na área do [Informe INCA na intranet](#).

informe INCA

Ano XXVIII | Nº 430 | ABRIL 2023  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzigen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Wallace Lima (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (CONPREV); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



## Implementação do Modelo de Gestão por Competências está em andamento no INCA



Daniel Gonçalves Silveira é o líder da Iniciativa Estratégica

**C**omeçar uma mudança de paradigma da gestão de pessoas é o objetivo da Iniciativa Estratégica (IE) Implementação do Modelo de Gestão por Competências no INCA (GPC), que está em elaboração e deve ser concluída até o fim do ano. A medida vai contribuir para a capacitação dos servidores, auxiliando na definição das estratégias de aprendizagem adequadas ao desenvolvimento das competências requeridas no contexto do trabalho. O resultado final para este ano será o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2024.

A construção de PDPs terá ciclos anuais com a revisão das competências setoriais e individuais e a realização de pesquisas em gestão estratégica. Líder da IE desde agosto de 2020, o analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP) Daniel Gonçalves Silveira ressaltou que, após a implementação do Modelo de GPC, outros subsistemas de gestão de pessoas poderão ser aprimorados, como, por exemplo, a avaliação de desempenho e a identificação de perfis para concursos públicos com base em competências.

“A implementação da Iniciativa tem sido bastante desafiadora, pois, desde 2019, mudanças normativas na administração pública impactaram no escopo do projeto. Dentre elas, estão a edição da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas [PNDP] e as alterações estabelecidas pelo Ministério da Economia [atualmente Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos] no processo de construção do PDP”, afirmou Daniel, que é formado em Administração pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre em Gestão e Estratégia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). De acordo com ele, essa última

mudança, ocorrida em 2022, demandou da equipe um esforço maior para a adaptação do projeto, de modo a envolver gestores e profissionais já com o foco no desenvolvimento das competências individuais necessárias para o exercício das atribuições de todos os servidores.

### Identificação das competências

Em abril, começou o ciclo de oficinas de capacitação dos pontos focais designados pelas chefias do INCA para fazer parte do grupo de execução da iniciativa. Cada um deles participará de duas oficinas, nas quais serão apresentadas a metodologia para identificação das primeiras competências individuais e o novo modelo de levantamento de necessidades de desenvolvimento, por meio da utilização do sistema Sipec, instituído pelo governo federal. “É importante sinalizar, aos gestores que ainda não indicaram os pontos focais de suas áreas, que entrem em contato com a DIDEP por meio do ramal 6043 ou pelo *e-mail* [daniel.silveira@inca.gov.br](mailto:daniel.silveira@inca.gov.br) para obter mais informações”, alertou Daniel.

O líder da iniciativa exaltou o nível de envolvimento da equipe. “Sem esse trabalho, os servidores poderiam ter prejuízos no que se refere aos processos de desenvolvimento, tais como solicitações de licenças para capacitação e afastamentos para participações em eventos, entre outros. Inicialmente, não se previa a identificação das competências em todas as unidades do INCA, dada a complexidade de se realizar tal entrega em um ciclo de quatro anos. O empenho de todos foi fundamental para que o escopo do projeto pudesse ser readequado à nova realidade num espaço curto de tempo”.



Dulce Couto (de azul) com representantes da Direção em café da manhã comemorativo à inauguração da área



A iniciativa prevê melhoria na gestão de estoque

## Farmácia Satélite otimiza dispensação de medicamentos no Centro Cirúrgico

O HC I inaugurou, no dia 13 de março, a Farmácia Satélite, uma iniciativa que prevê a melhoria na gestão de estoque, armazenamento e assistência no Centro Cirúrgico. Antes, a equipe multiprofissional do Centro Cirúrgico consumia parte do tempo no controle dos medicamentos utilizados. “Agora, esse serviço é realizado pela equipe da Farmácia Hospitalar, de forma rápida e eficaz”, explicou Dulce Couto, chefe do setor.

Dulce Couto ressaltou a importância da nova área para a segurança do paciente, por reduzir as chances de erro de medicação no Centro Cirúrgico, que é caracterizado

pela alta complexidade e pela utilização de medicamentos potencialmente perigosos. “No futuro, com a chegada de recursos humanos, a consulta farmacêutica pré-operatória contribuirá para melhorar ainda mais a assistência oncológica”.

A Farmácia Satélite funciona das 7h às 19h, de segunda a sexta, com técnico de farmácia e almoxarife, sob supervisão das farmacêuticas Thays de Andrade e Carla Coura. No dia 4 de abril, a equipe multiprofissional celebrou a conquista com um café da manhã com a participação do diretor-geral do INCA, Roberto Gil, e de representantes da Direção do HC I.

## Núcleo de Segurança do Paciente e Gerência de risco do HC I e II divulgam orientações em boletins informativos

Orientações do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e da Gerência de Risco do HC I são divulgadas internamente por meio de boletins informativos. Os temas abordados são elaborados por integrantes do Núcleo e têm como objetivo minimizar eventos adversos, por meio de alertas aos profissionais de saúde envolvidos na assistência, sobre riscos, perigos e recomendações para um cuidado mais seguro.

A primeira edição de 2023, lançada em janeiro, abordou o cuidado no armazenamento e uso da glicose 50%. O informativo é enviado por *e-mail* para as chefias e entregue nas diversas áreas de assistência à saúde do paciente da unidade. “Essa iniciativa vem sendo posta em prática desde 2021. Com ela, pretendemos nos aproximar mais e



Equipe vai até os setores para transmitir as recomendações dos boletins

falar diretamente com os profissionais”, comentou Ricardo Vianna, que coordena o NSP do HC I. De acordo com a gerente de risco da unidade, Diana Aragão, a intenção é produzir quatro edições ao ano. A próxima trará o tema “notificação de incidentes relacionados à assistência de saúde”.

No HC II, o boletim informativo do NSP existe desde 2015. A responsável pelo núcleo da unidade, Priscila Marietto, disse que a ideia também é torná-lo trimestral. “O último, que divulgamos em outubro, tratou do uso seguro de medicamentos, pois aproveitamos o tema do ano do Dia Mundial de Segurança do Paciente [comemorado em 17 de setembro]”, explicou.

## Fonoaudiólogos ajudam pacientes a ter mais autonomia

**A** equipe de Fonoaudiologia presta assistência a pacientes adultos e pediátricos, em níveis ambulatorial e hospitalar, nas quatro unidades do INCA. O foco é a avaliação e a reabilitação de distúrbios nas funções de comunicação (verbal e escrita), audição, sucção, mastigação e deglutição. Pessoas que apresentam alteração nessas funções, como sequela do câncer ou do seu tratamento, precisam ser acompanhadas.

Entre os exemplos estão pacientes que passaram por cirurgia ou radioterapia para tratar lesões nas regiões de cabeça e pescoço, como em língua e laringe; pessoas com tumor no sistema nervoso central, e aqueles que tiveram que ficar intubados por tempo prolongado. As sequelas podem aparecer na voz, na linguagem, na articulação da fala, na mastigação e na deglutição.

O acompanhamento fonoaudiológico proporciona autonomia ao paciente, por meio da melhoria da sua



A equipe de Fonoaudiologia contribui para a melhoria da qualidade de vida do paciente

comunicação, além da redução de riscos à saúde pela identificação de distúrbios de deglutição, que podem levar à broncoaspiração [entrada de alimento ou líquido na via respiratória]. “O propósito central é melhorar a qualidade de vida do paciente”, afirmou Mariana Guedes, fonoaudióloga responsável pela área.

Além da reabilitação fonoaudiológica, são realizados os exames de avaliação nasofibrocópica da deglutição e videofluoroscopia da deglutição, que auxiliam no diagnóstico das disfagias (distúrbios no ato de engolir).

Como a maior demanda pela assistência fonoaudiológica se concentra no HC I, a equipe é lotada na unidade. Duas vezes por semana são feitos atendimentos no HC IV. Já no HC II e HC III, o atendimento é feito a partir de solicitação feita por membro da equipe de saúde, explicou. A Fonoaudiologia também participa do Laboratório Interdisciplinar de Cabeça e Pescoço, desenvolvendo pesquisas na área.

## Quase 200 exames são realizados em mutirão de colonoscopia no HC I

**O** INCA realizou, de 6 a 10 de março, 171 exames em mutirão de colonoscopia. A Sociedade Americana de Endoscopia Gastrointestinal (ASGE) e o Colégio Americano de Gastroenterologia (ACG) recomendam uma Taxa de Detecção de Adenoma (TODA), como referência de qualidade mínima de colonoscopias, de 25% a 30%. No mutirão, foi registrada uma média de 52,04%, considerada elevada, feito que, segundo a chefe do Setor de Endoscopia do HC I, Maria Aparecida Ferreira, foi alcançado porque o

Instituto possui colonoscópios de alta resolução e médicos treinados para seu uso. Adenocarcinomas avançados foram diagnosticados em quatro pacientes, todos com história familiar de câncer e com possibilidade de tratamento.

Entre os beneficiados pela iniciativa estão pacientes do INCA com indicação para colonoscopia por sintomas, em vigilância de polipectomias (retirada de pólipos) ou ressecções endoscópicas prévias e em pós-tratamento radioquimioterápico de reto. Também foram atendidos, a pedido da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED-RJ), outros pacientes da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) que precisavam do exame.

Maria Aparecida afirmou que, neste ano, o objetivo foi reduzir a espera pelas colonoscopias diagnósticas e de pós-tratamento clínico. “Contamos com o apoio dos médicos do Setor de Endoscopia, de ex-residentes, aposentados e colaboradores da SOBED-RJ e representante da Sociedade de Coloproctologia-RJ para a realização dos exames, além de técnicos de enfermagem extras disponibilizados pela Coordenação de Assistência. Por isso, foi possível promover essa atividade tão relevante”, disse.



Mutirão atendeu pacientes do INCA e de outras unidades do SUS



Representantes do INCA e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em reunião de entrega do projeto

## INCA finaliza projeto-piloto de adequação da LGPD no HC II

O projeto-piloto para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), realizado na área de Assistência do HC II, foi encerrado em março e produziu vasto material, que apontou pontos fracos e fortes, além de oportunidades futuras para o INCA. Na etapa Jornada do Paciente, por exemplo, foram mapeados os dados pessoais e sensíveis, suas formas de coleta, utilização, armazenamento e eliminação, os riscos envolvendo o tratamento desses dados e as medidas protetivas necessárias.

Ao todo, somaram-se 376 horas de consultoria da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), campanhas de conscientização em LGPD e capacitação e treinamento da equipe. Entre os pontos fortes, estão os processos informatizados e o comprometimento dos profissionais da instituição. E, dentre os que requerem atenção, se destacou a falta da disponibilidade, para a força de trabalho, de conhecimento e suporte jurídico para entendimento da lei.

O INCA iniciou os esforços para o mapeamento no segundo semestre de 2020. Na época, havia material orientativo insuficiente sobre o tema e poucos modelos referenciais que considerassem as particularidades da administração pública federal e as especificidades exigidas para proteção de dados de saúde. “Em 2021, a RNP buscava uma instituição de saúde para aplicar

seu método de adequação à LGPD, com vistas ao seu aprimoramento. O INCA foi a instituição escolhida devido ao reconhecimento de sua excelência na área”, explicou o analista do Serviço de Tecnologia da Informação Carlos Henrique Martins, que coordena a implantação da LGPD no Instituto.

### Próximos passos

Segundo ele, com o término do trabalho, cabe agora replicar para as demais áreas da instituição o método de adequação e a experiência adquirida com o projeto-piloto, processo que será inicialmente conduzido pelo Comitê de Privacidade e Segurança da Informação e Comunicação (CP&SIC), pelos pontos focais das áreas e pelos gestores. Também será avaliado quais documentos poderão ser compartilhados com a comunidade da área da saúde.

“A possibilidade de utilização de um método desenvolvido de forma colaborativa com a RNP, com apoio de consultores na área jurídica e tecnológica e o fornecimento de modelos de documentos e de adequação dos processos de trabalho, permitiu um ganho significativo na maturidade institucional. Outro ponto relevante foi a constante troca de conhecimento entre a equipe do INCA e os consultores da RNP”, disse Carlos Henrique.



Grupo de profissionais médicos do país africano foi recebido em março

## Médicos e enfermeiros angolanos treinados no INCA recebem as boas-vindas

**P**rofissionais angolanos que iniciarão sua qualificação profissional no INCA foram recebidos nos meses de março e abril. O aperfeiçoamento oferecido pelo Instituto nos moldes *fellows* faz parte do projeto *Apoio à implementação e gestão de medidas para a prevenção e o controle do câncer em Angola*. O ano de 2023 marca o início do curso para enfermeiros do país pela primeira vez na história da instituição. A área de Ensino de Enfermagem buscou orientações junto ao Conselho Federal de Enfermagem para regularizar a atuação dos alunos, fruto do mesmo convênio de cooperação internacional Brasil-Angola.

O acordo tem como principais objetivos consolidar a Política e o Plano Nacional de Prevenção e Controle do Câncer em Angola e melhorar a atenção aos pacientes do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC). Coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores, com a participação da Assessoria Internacional do Ministério da Saúde (AISA) e do INCA, por meio de sua área de Cooperação Internacional e da Coordenação de Ensino, a iniciativa tem duração prevista de 60 meses, com possibilidade de extensão. A proposta inicial é qualificar 50 profissionais de saúde angolanos em diferentes áreas médicas como oncologia clínica, radioterapia,

hematologia, anestesiologia, terapia intensiva, radiologia e anatomia patológica, além de física médica e enfermagem, entre outros.

### Planos para o futuro

Desde 2017, quando chegaram os primeiros alunos de Angola, o INCA já formou sete profissionais, e 25 estão em treinamento. O tempo médio do curso é de três anos. No caso do aperfeiçoamento na área de Enfermagem, a duração será de um ano. Dentre as próximas ações do projeto, destacam-se a intenção de priorizar a capacitação da equipe multiprofissional (inclusão de novas categorias), viabilizar a formação de cirurgiões oncológicos, estruturar um programa de residência médica no IACC e programar uma visita de gestores angolanos ao Brasil para conhecer a Política Nacional de Atenção Oncológica.

"A cooperação internacional possibilita a construção de uma retaguarda especializada da assistência, assim como um suporte técnico, pedagógico e institucional para apoiar o processo de aprimoramento e de construção coletiva de projetos terapêuticos para a melhoria da assistência na área de Oncologia em Angola", afirmou Raquel Ramos, supervisora substituta da Área de Ensino de Enfermagem.



É a primeira vez que enfermeiros são beneficiados pelo acordo de cooperação internacional Brasil-Angola para formação na área oncológica

## OPAS apresenta ações de cooperação ao diretor-geral do INCA

Uma delegação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) reuniu-se com o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, para apresentar ações e planos de cooperação com o Instituto. Organizado pela área de Cooperação Internacional, o encontro foi realizado no dia 22 de março. Entre as atividades com potencial de sinergia estão medidas de controle do tabaco, promoção da alimentação saudável, detecção precoce dos cânceres do colo do útero e mama, sistemas de informação, câncer pediátrico e aquisição de medicamentos estratégicos.

Roberto Gil reforçou a preocupação do Ministério da Saúde e do INCA com a regulação do combate ao tabaco, principalmente a relativa ao cigarro eletrônico, bem como com o crescimento recente da prevalência do excesso de peso na população brasileira e os cânceres associados. O diretor-geral destacou, ainda, a importância de sistemas de



Roberto Gil expôs aos dirigentes da entidade preocupação com a regulação do combate ao tabaco

informação na gestão do controle do câncer, em especial os registros de base populacional e hospitalares.

A comitiva da Opas ressaltou o papel do País como indutor de políticas e programas públicos de controle do câncer na América Latina. Ao final, foi acordada uma visita do diretor-geral à sede da organização, em Brasília. Participaram da reunião a coordenadora da Unidade Técnica de Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental da Opas, Elisa Prieto Lara; o responsável na entidade pelas pautas relacionadas a controle de tabaco, regulamentação do álcool, vigilância das doenças a agravos não transmissíveis e impostos saudáveis, Diogo Alves; e o chefe de gabinete da Direção-Geral do INCA, Eduardo Franco.

## Pesquisa busca identificar causas de câncer em pacientes HIV positivos

INCA e a Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, promoveram encontro de pesquisadores do projeto HERV Linfoma, que estuda o linfoma difuso de grandes células B, para troca de conhecimento. Esse linfoma é considerado bastante agressivo e afeta mais frequentemente pessoas HIV positivas. O objetivo da parceria é entender por que isso ocorre. O evento foi realizado de 1º a 3 de março, no Hotel Arena, em Ipanema.

O pesquisador Fábio Leal, representante do Instituto no HERV Linfoma, afirmou que a doença atinge os pacientes portadores de HIV mesmo quando eles não apresentam imunodeficiência. “Com a nova era de tratamentos, as pessoas conseguem ter uma vida normal e sua imunidade restaurada. Então, estamos buscando compreender por qual motivo esse câncer é mais comum nelas”, explicou.

Em 2023, o estudo está no seu segundo ano de um total de cinco previstos. “Foi o primeiro encontro que organizamos. Existe previsão de fazer, a partir de agora, anualmente, para discutir os achados e alinhar as ações, além de integrar as equipes”, disse Fábio.

A delegação da Cornell foi composta por 18 pessoas. No evento, foram apresentados o status do estudo e os ajustes que precisam ser executados. “O evento foi um sucesso. Diversas situações foram compartilhadas e planejamentos consolidados”.



Participantes do projeto HERV Linfoma trocaram conhecimento e alinharam ações

## HC IV promove workshop voltado para rede de atenção à saúde

O I Workshop de Integração do Ambulatório a Distância com a Rede de Atenção à Saúde do Estado do RJ foi realizado pelo HC IV no dia 21 de março, no auditório Gama Filho. O foco foi a capacitação de quem atua na rede de atenção à saúde. Ao todo, 94 profissionais participaram, entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas de diversas unidades do Rio de Janeiro.

A iniciativa teve como objetivo a atualização de assuntos referentes aos cuidados paliativos, além de ampliar o conhecimento e qualificar o atendimento aos pacientes. Foram promovidas oficinas de discussões temáticas, considerando as especificidades da equipe multiprofissional.

“A proposta é que esse evento seja anual, objetivando instrumentalizar cada vez mais os trabalhadores da rede de atenção à saúde para o atendimento aos pacientes em cuidados paliativos oncológicos”, afirmou a assistente



Palestras e oficinas trabalharam o tema do ano do INCA para 2023: cuidados paliativos

social Dolores Fonseca, responsável pela organização do encontro.

O workshop contou com palestras das médicas Danielle Probstner e Cristhiane da Silva Pinto, das enfermeiras Alessandra Zanei Borssato, Rita de Cassia de Jesus Santos e Flávia Firmino, do fisioterapeuta Ernani Costa Mendes, das nutricionistas Mariana Fernandes Costa e Emanuely Varea, da psicóloga Mariana de Abreu Machado e da fonoaudióloga Christiane Gouvêa dos Santos.

A sensibilização de profissionais de saúde e parceiros em temáticas relacionadas aos cuidados paliativos é uma das estratégias a serem executadas ao longo de 2023 com o intuito de trabalhar o assunto, que foi definido como tema do ano da instituição.

## Oficina estimula outros órgãos dos sentidos em crianças com deficiência visual

A oficina “Natureza em todos os sentidos” motivou a autonomia das crianças com deficiência visual em acompanhamento no INCA que participaram das atividades. A avaliação foi feita pela médica que coordena o projeto, Nilene Gouvea, após a ação, promovida no dia 30 de março como parte da implantação da Unidade de Oncologia Integrativa Antroposófica do Setor de Oncologia Pediátrica. A proposta foi estimular órgãos de sentidos além da visão e capacidade de enfrentamento após o surgimento da deficiência visual. Para isso, houve incentivo a pacientes e seus responsáveis em conhecer texturas e formatos e em aproximar-se da natureza.

Os pais ficaram com olhos vendados e, junto com os filhos, tiveram sensações em relação ao paladar por meio de alimentos de diversas consistências, temperaturas e sabores. Posteriormente, eles vivenciaram a experiência tátil, auditiva e olfativa de estar na floresta, com sons de animais, da água, do vento e o cheiro das plantas.



Aproximação com a natureza foi utilizada como ferramenta no evento

“Ter a oportunidade de compartilhar esta vivência com as crianças e perceber a entrega delas à natureza, mesmo que no espaço hospitalar, superando suas barreiras, pesquisando, experimentando, abrindo suas janelas para o sentir além dos limites da visão aqueceu nossos corações”, contou Nilene.

A equipe multidisciplinar que colaborou com a oficina foi composta também pela fisioterapeuta Mariangela Perini, a terapeuta ocupacional Mariana Simonato, a enfermeira Rosana Fidelis e a nutricionista Wanelia Afonso. “Esta é mais uma importante iniciativa que visa o cuidado integral às crianças com câncer e seus familiares”, afirmou a chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman.

## PREVENÇÃO

# Novas estratégias da indústria são destaque em reunião sobre controle do tabaco

O Dia Mundial sem Tabaco, a Política Nacional de Controle do Tabaco, a interferência da indústria nas políticas de saúde, medidas fiscais e reforma tributária foram temas debatidos pelo INCA e parceiros no controle do tabaco em reunião de planejamento realizada nos dias 21 e 22 de março. Também foram discutidos o combate ao mercado ilegal no Brasil e os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), que foram destaque na fala do diretor-geral do Instituto, Roberto Gil. Ele classificou como vital o papel da instituição no trabalho de prevenção ao uso e conscientização sobre os DEFs. “Quando eu vejo que o câncer de pulmão, hoje, está sendo reduzido para terceira causa de mortalidade, isso foi conseguido por vocês, por políticas de diminuição do fumo”.

Roberto Gil afirmou que é necessário atuar na prevenção da iniciação ao fumo, justamente pelas novidades



Combate ao mercado ilegal do tabaco e dispositivos eletrônicos foram temas abordados pelo diretor-geral do INCA

colocadas no mercado pela indústria do tabaco. De acordo com ele, o foco da atividade comercial é sempre o lucro, não importando as consequências para a sociedade. “São velhos atores com novas metodologias, perpetuando a escravidão à nicotina”, enfatizou. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a prevalência de adultos usuários de produtos derivados de tabaco é de 12,8%, ou seja, 20,4 milhões de pessoas.

Também participaram do evento a presidente da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), Monica Andreis, a chefe do secretariado da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde de 2014 a 2020, Vera Luiza da Costa e Silva, e a coordenadora da Unidade Técnica de Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil, Elisa Pietro.

## VIGILÂNCIA



Resultados foram discutidos em seminário internacional

# Carex-Brasil aponta cinco agentes cancerígenos prioritários na exposição ocupacional no país

O CARcinogen Exposure (Carex) é um sistema internacional de informação sobre exposições ocupacionais a agentes cancerígenos com a finalidade de vigilância e determinação do risco e carga da doença em ambientes de trabalho. No Brasil, a iniciativa é liderada pelo Ministério da Saúde em parceria com o INCA e a Fundacentro. Participam também Fiocruz, Anvisa e universidades. O INCA contribui

na elaboração de relatórios que devem trazer informações sobre os cinco agentes cancerígenos prioritários no país: benzeno, agrotóxicos, sílica, amianto e radiação ionizante. O objetivo é estimar e monitorar a população exposta a esses agentes nos ambientes de trabalho em território nacional.

A representante do Instituto no grupo de trabalho é Ubirani Otero, da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Parte da equipe da Área Técnica também participa dos grupos de trabalho e das discussões. Segundo a epidemiologista, os relatórios sobre benzeno, agrotóxicos e sílica foram concluídos em dezembro. O de amianto está em fase de elaboração, e ainda não há previsão de início do levantamento sobre radiação ionizante.

“Organizamos várias reuniões para definir os agentes cancerígenos que nós iríamos abordar. No final de 2022, apresentamos nossos levantamentos para pesquisadores estrangeiros, que validaram nosso trabalho. O INCA faz parte do grupo gestor e participa de todas as reuniões de tomadas de decisão da iniciativa”, disse Ubirani. No final de março, foi realizado um congresso sobre câncer na Índia, durante o qual os resultados parciais do Carex-Brasil foram apresentados.

# A importância da vacina na prevenção do HPV

O Dia Internacional de Conscientização sobre o HPV é celebrado no dia 4 de março e foi criado em 2018 pela International Papillomavirus Society (IPVS) para divulgar informações sobre o vírus, os cânceres associados, vacinas e outras medidas preventivas. A data escolhida, no mês do Dia Internacional da Mulher, contribui para alertar a população sobre a importância da vacina contra o HPV no enfrentamento do câncer do colo do útero.

O HPV é o vírus responsável pelo maior número de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) diagnosticadas entre adolescentes e adultos jovens. A transmissão do vírus se dá por contato direto com a pele ou mucosa infectada, como boca, ânus e genitais.



Desde 2014, o Ministério da Saúde incorporou a vacina ao calendário nacional como forma de prevenção. Atualmente, a vacina está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninos e meninas de 9 a 14 anos e pessoas imunossuprimidas (vivendo com HIV/Aids, submetidos a transplantes de órgãos sólidos/medula óssea e pacientes oncológicos) de 15 a 45 anos.

Saiba mais sobre o HPV em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/hpv>.



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

**Dica: Parque Natural Municipal Bosque da Barra.** Enviada por Marcelo Chagas, do Serviço de Comunicação Social.



Uma das mais populares opções de lazer da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, é o Parque Natural Municipal Bosque da Barra, criado em 1983. A unidade de conservação constitui importante área de preservação da Mata Atlântica e da vegetação

de restinga e mangue. O público encontra, no local, espaços para piquenique e churrasco, brinquedos para crianças e triciclos. O ponto alto da visita é a chegada ao lago do bosque, ladeado por palmeiras, com pontes e possibilidade de observação do jacaré-de-papo-amarelo, aves tropicais e capivaras em bando. O parque é vizinho à Cidade das Artes e ao Museu da Seleção Brasileira, no encontro das Avenidas das Américas e Ayrton Senna. O funcionamento é de terça a sábado, das 6h às 17h.



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **BEBÊ**.



**TEMA: DUPLA | A técnica de enfermagem do HC I Vanessa de Magalhães Silva e seu cão Guttinho.**

## ORGULHO DE SER INCA

### Mariana Emerenciano

Pesquisadora na Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI)

**E**m 2023, Mariana Emerenciano tem motivos para comemorar. É quando ela completa 20 anos de vínculo com o INCA, onde ingressou em 2003 para fazer estágio de Iniciação Científica, enquanto cursava Biomedicina na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Mariana se formou em 2004 e continuou desenvolvendo a carreira acadêmica no Instituto, até que defendeu o doutorado, em 2008, no Programa de Pós-Graduação em Oncologia. Depois disso, foi aprovada em concurso público realizado em 2015 para trabalhar como pesquisadora na Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI), onde permanece até hoje.

“Tenho orgulho de ser INCA porque encontrei aqui oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento profissional, bem como ferramentas que me permitem devolver à sociedade parte do investimento que foi feito na minha educação. Por meio dos projetos de pesquisa que nosso grupo desenvolve, os conhecimentos científicos gerados podem contribuir com a melhoria do diagnóstico e da prática clínica, proporcionando um tratamento mais adequado ao paciente com câncer. Isso é muito gratificante. Além disso, com atividades de ensino e extensão, consigo atuar no âmbito da inserção social, aproximando a ciência das mais diversas pessoas, estendendo nosso instituto para além dos seus muros, interagindo com a comunidade e potencializando a troca de saberes. O contato com profissionais de diferentes áreas também torna o INCA um local especial. Aqui fiz amigos que ficarão em minha vida e que sempre fizeram o dia a dia mais divertido e estimulante”.



## O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**O prazo para a atribuição de notas para os ciclos de Avaliação de Desempenho – 11º GDACT e 13º GDPST termina em 19 de maio.** O avaliador chefe e o avaliador par precisam atribuir notas até a data estipulada. Já os avaliados precisam validar (concordo ou discordo) o resultado das avaliações da chefe e do par e também fazer a autoavaliação. Em caso de dúvidas, deve-se encaminhar *e-mail* para [avaliacao.desempenho@inca.gov.br](mailto:avaliacao.desempenho@inca.gov.br).

**Supervisores dos Programas de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia e em Oncologia Clínica, Yung Gonzaga e Cristiano Dutra promovem reuniões mensais** intituladas Tópicos em Medicina Baseada em Evidências. As próximas serão nos dias 31 de maio (Como ler um Ensaio Clínico Randomizado, por Yung Gonzaga) e 28 de junho (Pesquisa Clínica – o que todo médico deve saber, por Andréia Mello). As reuniões serão realizadas sempre na última quarta-feira do mês, às 18h, no auditório I do 4º andar do HC I. Todos os residentes e corpo clínico do INCA estão convidados.

